

Conjunto de trevos e viadutos ligando a W-3 Sul à W-3 Norte



Continua em ritmo acelerado a construção dos quatro viadutos que vão compor o conjunto de ligação entre as Avenidas W/3 Sul e Norte. Trata-se da terceira ligação no gênero entre as duas asas do Plano Piloto.

A construção do conjunto, compreendendo os quatro viadutos, rampas, vias de acesso, trevos e urbanização da área, deverá estar concluída até o final deste ano (260 dias, a contar de 4 de março).

A extensão da ligação - W/3 Sul e Norte - é de 580 metros, com duas faixas de rolamento em cada sentido de tráfego, passando sob quatro viadutos. As pistas principais e respectivas rampas, serão construídas a céu aberto.

CONJUNTO DE TREVOS E VIADUTOS

Os viadutos laterais - ambos passando sob as pistas do Eixo Monumental (vias S-1 e N-1), terão, cada um, 88 metros de comprimento por 31 de largura. Quanto aos viadutos internos, junto aos trevos, terão 52 metros de comprimento por 18 de largura. Todos terão à altura de 6 metros. O volume de concreto empregado no conjunto será de 9 mil metros cúbicos.

O conjunto de trevos e viadutos, construído no grande canteiro central do Eixo Monumental, dará opção para os veículos procedentes da Avenida W/3 Norte, com destino à Esplanada dos Ministérios, e os procedentes da Avenida W/2 Sul, com destino ao Palácio do Buriti, bem como nos sentidos Palácio da Justiça - Avenida W/3 Norte ou Esplanada dos Ministérios - Avenida W/3 Sul.

A primeira etapa da obra - construção dos quatro viadutos - está a cargo da Construtora Eldorado, vencedora de uma concorrência que teve a participação de 14 firmas, nove das quais sediadas em Brasília.

A Novacap executará sob administração direta a segunda etapa da obra, destacando-se as vias principais, duas rampas, vias de acesso, os quatro trevos - cada um com 270 graus, e urbanização.

Para a construção do conjunto na área central, haverá uma retirada de cerca de um milhão de metros cúbicos de terra, em uma área de 60 mil metros quadrados.

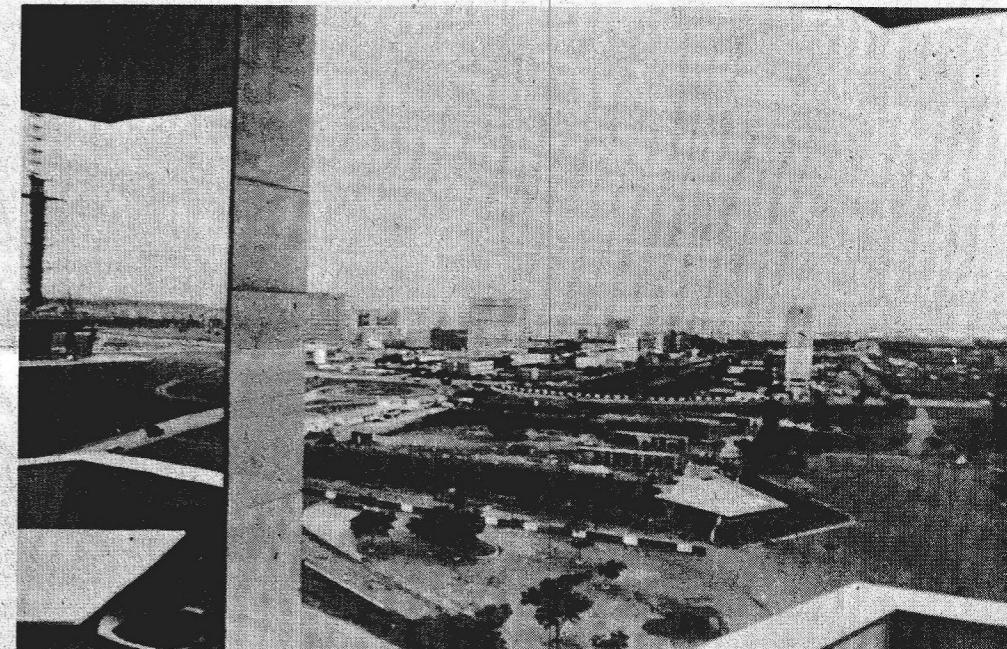
Após concluída a urbanização do canteiro central do Eixo Monumental, haverá perfeita harmonia paisagística do local, com fácil acesso dos visitantes nas áreas de lazer que serão construídas nas duas margens. Os visitantes e turistas terão acesso em automóvel ou a pé, através das pistas e das passarelas.

O conjunto da obra está orçado em 40 milhões de cruzeiros, sendo 27 milhões na construção dos quatro viadutos, e 13 nas obras complementares, compreendendo rampas, vias diretas e de acesso, os quatro trevos e a urbanização.

A CONSTRUTORA

A firma Eldorado está estabelecida em Brasília há 15 anos.

Já construiu cerca de 30 blocos entre comerciais e residenciais, num total aproximado de 300 mil metros quadrados, para a Novacap, Banco do Brasil, Banco Central, Codebrás, Caixa Econômica, além de ter construído cinco viadutos. No Nordeste, já executou a construção de diversos viadutos, pontes e barragens.



QUINZE ANOS

Esta edição foi preparada pela equipe de reportagens do "Correio Braziliense", sendo os dados colhidos junto às repartições do Governo do Distrito Federal, contando com a colaboração das seguintes firmas:

Santa Bárbara Engenharia S/A
Sergen - Serviços Gerais de Engenharia
Construtora Erg Ltda
Mareisa S/A Comércio e Indústria
Construtora Eldorado
Engesa
Ecel - Escritório de Construções e Engenharia S/A
Tercon - Terraplenagem e Construção S/A
Brasilenge Engenharia e Comércio S/A
Senap - Engenharia e Comércio Ltda
Construtora Artex Ltda
Basil Construções e Comércio Ltda
Irfasa S/A Construções Indústria e Comércio
Mascarenhas Barbosa Roscoe S/A Engenharia e Comércio
Cocisan - Engenharia Civil e Sanitária
Cacil - Reflorestamento e Construções Ltda
Construtora Campos Altos Ltda
Empreiteira Auxiliar de Obras Ltda
Poliengê S/A Saneamento e Construções Quacil
Reflorestamento Santa Helena
Construtora Mandu
Paviplan - Construção e Pavimentação Planalto Ltda